

RUBEM
BRAGA

1-6-65

D 1120 A 80 69

LENDO UMA CHURCHILLIANA

Graham Cawthorne, velho jornalista parlamentar, e antigo Presidente da Comissão de Imprensa na Câmara dos Comuns, reuniu em *The Churchill Legend* uma coleção de pequenos fatos e anedotas sobre Winston Churchill. Alguns já conhecidos, outros publicados agora pela primeira vez.

Começa por aquela resposta malcriada que ele deu a uma jovem senhora, pouco depois de haver se transferido do Partido Liberal para o Conservador. "Há duas coisas que me desagradam no senhor, Mr. Churchill. Uma é o seu nôvo bigode, outra é seu nôvo Partido político." Winston respondeu, com uma curvatura: "Não se inquiete, minha jovem senhora. Tudo indica que a senhora não será convidada a entrar em contato com nenhum dos dois." Winston gostava de falar francês, e o fazia fluentemente, mas com forte sotaque e numerosos erros. Em certa reunião internacional ele insistiu em falar francês até que a delegação francesa exigiu um intérprete para poder compreendê-lo. Ele mesmo, em reuniões na França, costumava começar pequenos discursos assim: "Agora, preparem-se: vou falar francês!"

RN

✓ 

RN No. ~~28~~ 29

Quando Winston regressou de Washington em 1952 uma verdadeira multidão o recebeu em Southampton. Todos o aplaudiam entusiasticamente, menos um cidadão que o vaiava gritando: *buu...* Winston deteve-se com um ar feroz e perguntou: "quem está gritando *bu*?" Uma mulher apontou-lhe um homezinho no meio da multidão. Winston abriu caminho até êle, sempre com o ar feroz, aproximou sua cara da cara do homem e disse: "*buuu* para você também!" — e afastou-se rindo.

Sempre considerou a Casa dos Comuns como um clube só para homens, e a presença de deputadas o aborrecia. Disse a *Lady Astor*, primeira mulher a ser eleita para os Comuns: "Você invadiu minha intimidade; sinto como se tivesse vindo me surpreender na banheira, e eu sem uma esponja ao menos para me proteger."

Por falar em banheira: Winston estava se banhando na Casa Branca quando lhe bateram à porta para dizer que o Presidente Roosevelt aparecera em uma visita inesperada. Winston gritou: "Entre, Senhor Presidente! Nós, ingleses, não temos nada a esconder!"

Implicava com novas expressões desnecessárias e com todo orador que usava palavras compridas e difíceis. Costumava dizer: "De um modo geral, as palavras curtas são as melhores, e as palavras velhas, quando curtas, são as melhores de tôdas."

Em 1944 mandou a Roosevelt um volume de discursos seus com esta dedicatória: "Mais alguns ovos da galinha velha."

Outros ovos ficam para outra crônica...